



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12842 - Minicurso - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT12 - Currículo

O CUIR CONTRA-COLONIAL NA ESCOLA: UMA POSSIBILIDADE PARA “VAZAR” O CURRÍCULO

William Roslindo Paranhos - UERJ - PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O CUIR CONTRA-COLONIAL NA ESCOLA: UMA POSSIBILIDADE PARA “VAZAR” O CURRÍCULO

Docente responsável: Will Paranhos

Ementa: A potência da escola e do currículo concentram-se nas múltiplas relações que constituem-se nas diferenças. Nela, percebemos movimentos fluídos que navegam pelos aspectos sociais, culturais, políticos, religiosos, dos gêneros, das sexualidades, das classes, dos corpos... A escola é uma estrutura composta por inúmeras partículas onde, cada uma, apresenta um universo ímpar. Como podemos ampliar nossos horizontes e nos lançarmos a possibilidades outras que nos permitam acompanhar tais movimentações? Não há como pensarmos em uma completa destruição e posterior reconstrução do currículo. Ele está posto (RANNIERY, 2022). No entanto, fraturando-o e criando rachaduras, torna-se possível “vazá-lo”. Num movimento contraproducente (PRECIADO, 2014), o vazamento nos possibilita desestruturar normalizações, contrapor normatizações, transpor binarizações, mover, movimentar, desdisciplinar, desestabilizar, desnaturalizar, deslocar, exprimindo o exercício do “desprendimento” (MIGNOLO, 2015) proposto aqui por meio dos movimentos epistemológicos ancestrais do cuir contra-colonial.

Objetivos: o minicurso tem por objetivo constituir-se em um espaço de trocas e experimentações, onde o público terá a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a história do movimento/teoria cuir, compreendê-lo enquanto possibilidade epistemológica que contribui para uma educação senti-pensante e vivenciar suas aplicações práticas.

Metodologia/Avaliação: Com duração de três horas, oferecendo até 25 vagas, o minicurso será dividido em três momentos, sendo um primeiro teórico, um segundo vivencial e o terceiro concretizado por meio de uma “roda de relacionalidade” (FERRERA-BALANQUET, 2015; MIÑOSO, 2015). O primeiro momento consistirá em uma breve genealogia do *queer* e de sua leitura enquanto cuir contra-colonial, apresentando-se os principais marcos e conceitos. As vivências práticas ocorrerão na modalidade online, fazendo-se necessária a criação de outras salas onde os grupos poderão reunir-se para o desenvolvimento da atividade (as salas poderão ser criadas pelo próprio facilitador), articulada por meio da estética experimental (GADELHA, 2018). Para tanto, as pessoas participantes serão expostas a situações reais do cotidiano escolar que representam as várias formas de opressão e violências ali perpetradas. Posteriormente, as mesmas serão convidadas a expressarem-se artisticamente por meio do exercício de sentir-pensar (FERRERA-BALANQUET, 2015), podendo elas próprias definirem a linguagem artística que acharem pertinente. A “roda de relacionalidade” será o momento onde elas poderão dividir suas experiências com as demais, além de pensarmos nos vazamentos que o movimento/teoria cuir contra-colonial provoca no âmbito do currículo escolar.

Referências

ANZALDÚA, Gloria. **Borderlands/La Frontera. The New Mestiza**. San Francisco: Aunt Lute Book, 2005. a

ANZALDÚA, Gloria. La conciencia de la mestiza: rumbo a una nueva conciencia. Revista Estudos feministas, v. 13, p. 704-719, 2005. b

BISPO, Antonio. **Colonização, quilombos: modos e significados**. Brasília, DF: INCTI/CNPq/UnB, 2015.

FERRERA-BALANQUET, Raúl M. Navegar rutas erótica decoloniales rumbo a relatos ancestrales karibeños. In: FERRERA-BALANQUET, Raúl M. *et al.* *Andar erótico decolonial*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2015.

- GADELHA, Kaciano B. OCUPROBARÃO: Revirando o arquivo colonial e transtornando suas fantasias. **Revista Vazantes**, v. 2, n. 2, p. 198-203, 2018.
- GRUNVALD, Vi. **cidade queer, uma leitora**. São Paulo: Edições Aurora / Publication Studio SP, 2017.
- LOPES, Alice; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Editora Cortez, 2011.
- MACEDO, Elizabeth; MILLER, Janet L. POR UM CURRÍCULO “OUTRO”: autonomia e relacionalidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22, p. 1-17, 2022.
- MIGNOLO, Walter. Prefácio. *In*: FERRERA-BALANQUET, Raúl M. *et al.* *Andar erótico decolonial*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2015.
- MIÑOSO, Yuderkys E. El futuro ya fue: una crítica a la idea del progreso en las narrativas de liberación sexo-genéricas y queer identitárias en Abya Yala. *In*: FERRERA-BALANQUET, Raúl M. *et al.* *Andar erótico decolonial*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2015.
- PEREIRA, Pedro P. G. Queer decolonial: quando as teorias viajam. **Contemporânea - Revista de Sociologia da UFSCar**, v. 5, n. 2, p. 411-411, 2015.
- PRECIADO, Beatriz. **Manifesto Contrassexual: Políticas subversivas de identidade sexual**. São Paulo: n-1 edições, 2014, 223 p.
- RANNIERY, Thiago. ONDE ANDARÃO AS BICHAS LOUCAS?. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22, p. 1-27, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.35786/1645-1384.v22.1158>